

Modalidade: Pôster

Especificação: 5. Juventude e Produção Cultural

PRÁTICAS CULTURAIS DA JUVENTUDE RECIFENSE. UM ESTUDO DE CASO.

Beatriz Yolanda Pontes de Gusmão Sá

– Aluna de Ciências Sociais da UFPE

Ana Lúcia Hazin – Pesquisadora da

Fundação Joaquim Nabuco

Nos últimos anos a juventude ganhou espaço nas discussões acadêmicas e governamentais devido a seu envolvimento com problemas sociais. Alguns autores como Sposito (1994); (1997); (2006) e Peralva (1997) exemplificam os estudos sobre o assunto, ressaltando a juventude como um grupo heterogêneo.

As ações do Poder Público ganharam força, sobretudo, na década de 1990, visando reverter o quadro apresentado. Elas estavam, geralmente, ligadas à formação profissional, à cultura e lazer, buscando ocupar o tempo livre do jovem. Cientes da demanda crescente pelo direito de acesso à cultura é que se propôs uma pesquisa objetivando conhecer, através das práticas culturais vivenciadas pelos jovens, se elas resultam de políticas ou programas governamentais.

A pesquisa realizada foi qualitativa, sendo desenvolvida através da combinação de pesquisa bibliográfica e empírica. Para a coleta de dados foram feitas entrevistas semi-estruturadas com jovens cujas idades variavam entre 15 e 29 anos, selecionados através da técnica “bola de neve”. No início foram entrevistados alunos do Conservatório Pernambucano de Música (CPM), devido ao maior contato destes com o meio cultural. Depois, cada entrevistado indicou dois jovens que não pertenciam à instituição.

A maioria dos entrevistados do CPM sabe que o local é gerido pelo Estado que atua incentivando a cultura, a formação pessoal e profissional. Na análise dos dados notou-se que alguns sentiram dificuldades em definir a cultura, o que demonstra que muitos jovens ainda não perceberam seu significado.

O cinema foi o equipamento cultural mais citado e a internet, o espaço onde se busca informações sobre a programação cultural. Quanto ao significado do consumo cultural, os entrevistados do CPM falaram que a atividade cultural levou-os a respeitarem mais o próximo, a uma maior busca por conhecimento, autoconfiança, e disciplina. Os demais jovens afirmaram passar por mudanças naturais, independente de um contato cultural.

Percebe-se que a participação em atividades culturais possibilitou o surgimento de novas amizades, fortaleceu os laços familiares e, em alguns casos, mudou comportamentos, valores e gostos dos jovens. Esses resultados indicam a importância da inserção do jovem no cenário cultural. No entanto, o estudo revelou a escassez de políticas culturais voltadas para a juventude, assim como a falta de divulgação dos

programas que já existem. Os resultados obtidos através da pesquisa vieram confirmar posições encontradas na revisão bibliográfica nas questões: meios de comunicação mais usados, busca dos jovens por identidade através de participação em grupos ou atividades, e investimentos públicos em equipamentos culturais.

Agradecemos ao CNPq pelo financiamento da pesquisa através da bolsa de Iniciação Científica.

Palavras – chave: juventude; políticas; cidadania